

356

**ANÁLISE TECNO-TIPOLOGICA DE MATERIAL LÍTICO PROVENIENTE DE SÍTIOS DE PINHAL DA SERRA: UMA INTERPRETAÇÃO COMPARATIVA.** *Mateus Lovato Gomes Jardim, Silvia Moehlecke Cope (orient.)* (Departamento de História, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

Durante o resgate arqueológico na área afetada pela construção da Usina Hidrelétrica de Barra Grande, no Rio Pelotas, a equipe do NUPArq (Núcleo de Pesquisa Arqueológica – UFRGS) tem se deparado com dois tipos básicos de sítios: os que contêm somente vestígios líticos e aqueles que possuem vestígios lito-cerâmicos. Pela classificação adotada pelo PRONAPA, os primeiros seriam enquadrados na Tradição Humaitá, e caçadores e coletores, enquanto os segundos estariam dentro da Tradição Taquara, de grupos ceramistas. A proximidade espacial entre eles, porém, nos dá a possibilidade de que os sítios líticos pertençam na verdade a grupos ceramistas. Para responder tal questão, comparamos o material de seis sítios líticos Humaitá com as peças líticas presentes em um sítio cerâmico. Adotamos uma análise tecno-tipológica que permitisse perceber mais semelhanças e diferenças entre eles. Os resultados demonstram que os sítios líticos possuem mais possibilidades de terem sido produzidos por ceramistas, se considerarmos fatores como a tecnologia empregada no lascamento e os graus relativos de mobilidade percebidos nos artefatos. (PIBIC/CNPq-UFRGS).